

O Brasil é um grande mercado interno de turismo, mas pode crescer muito mais. São Paulo que ao contrário do que fazem Argentina (investiu anualmente cerca de US\$ 80 milhões), Colômbia (US\$ 100 milhões) ou Peru (US\$ 95 milhões), no ano passado, sobrou para a Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo) investir menos de US\$ 20 milhões na promoção internacional (campanhas de mídia, feiras, *press trip*, e entre outras ações). O presidente do Instituto, Vinicius Lummertz, acredita que a transformação do modelo atual de gestão (uma autarquia) para um serviço social autônomo (uma agência, nos moldes da Apex e do Sebrae) é a saída para que a Embratur retome capacidade de investimentos para enfrentar essa forte concorrência dos países vizinhos.

Além da diretoria da Embratur, do ministro do Turismo Marx Beltrão, o governo em geral está apostando na aprovação do projeto de lei (PL 2724/2015), que propõe esta mudança e que já está na Comissão dos Deputados, pronto para ser votado. Nesta semana um grupo de lideranças do Conselho Nacional de Turismo, acompanhadas de parlamentares comprometidos com o crescimento do setor, Lummertz e o ministro Beltrão estiveram com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, que encaminhou o projeto ao plenário, para votação do regime de urgência e posterior votação do matéria. O presidente da Embratur considera que o momento é crucial para essa mudança da Embratur.

Ainda nesta semana, o governo da Colômbia anunciou que o país ultrapassou os 6,5 milhões de visitantes internacionais recebidos em 2017. É o mesmo patamar do Brasil em 2016, ano dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Os dados oficiais das chegadas de 2017 ainda não foram disponibilizados pelo Ministério do Turismo. Todos esses países apresentam fluxos turísticos internacionais sólidos e crescentes. Nós estamos patinando na faixa dos 6,6 milhões de turistas internacionais anuais há um bom tempo, destacou o presidente do Instituto, Vinicius Lummertz.

Os argentinos também estão chegando. O ano de 2017 foi de recorde para o turismo dos irmãos. Foram 2,6 milhões de turistas internacionais apenas nos aeroportos, um crescimento de quase 8%, comparado ao ano anterior. A estimativa total é de mais de 6,6 milhões de visitantes na Argentina. Portanto, de uma posição de país líder em turismo na América do Sul, o Brasil pode passar a um terceiro lugar

no ranking, ainda este ano. O Peru, outro forte concorrente do Brasil, está já chegando na casa dos 4 milhões de turistas estrangeiros, com crescimento de 30% em menos de uma década.

O presidente da Embratur fez, nesta sexta-feira (23), um apelo a deputados e senadores no sentido de se empenharem pela aprovação da transformação do Instituto, bem como pela nova Lei Geral do Turismo e pela abertura de capital das empresas de transporte aéreo.

Fonte: www.jornaldeturismo.tur.br